

## CRIANÇAS MIRANDO-SE NO ESPELHO DA CULTURA: CORPO E BELEZA NA INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA

Raquel Gonçalves **Salgado** –PPGEdu/UFMT

Anabela Rute Kohlmann **Ferrarini** – PPGEdu/UFMT

George Moraes de **Luiz** – UFMT e PUC-SP

Agência Financiadora: FAPEMAT

São, a cada dia, mais recorrentes as cenas de crianças investindo na produção do corpo belo, trabalhado e adornado. A beleza, na contemporaneidade, assume o status de mercadoria, enquanto o próprio corpo se tornou objeto de consumo. Refletir sobre como esses investimentos simbólicos se fazem notar nas culturas lúdicas infantis é o pano de fundo deste artigo, que discute como as crianças apropriam-se de discursos sobre o corpo e a beleza, disponibilizados pelos mais diversos suportes midiáticos, como programas televisivos, anúncios publicitários, produtos da moda, brinquedos, transformando-os em valores e práticas que se traduzem em modos de ver-se, perceber o outro e com ele relacionar-se. A pesquisa, desenvolvida junto a quatro turmas de Educação Infantil, com crianças de 5 a 6 anos, pauta-se na imersão em seu cotidiano escolar, como forma de observar e conhecer, por meio de interações com elas, as relações que estabelecem entre si e com os adultos, bem como as culturas lúdicas que compõem. Nota-se, entre as crianças, que ser belo é uma questão de competência assumida como valor e ideal significativos em seus processos de subjetivação.

Palavras-chave: Infância; Corpo; Beleza.